



EXA FIAGRO - EXAG11

Relatório Mensal

Abril/2025

CARACTERÍSTICAS

NOME

EXAG FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS EM DIREITOS CREDITÓRIOS – FIAGRO-DIREITOS CREDITÓRIOS – RESPONSABILIDADE LIMITADA

CNPJ

56.240.777/0001-88

CÓDIGO DE NEGOCIAÇÃO

N/A

DATA DE INÍCIO

Outubro de 2024

CLASSIFICAÇÃO ANBIMA

FIAGRO-DIREITOS CREDITÓRIOS

ADMINISTRAÇÃO E CUSTÓDIA

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

GESTÃO

Exa Capital Asset LTDA

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

0,12% ao ano

TAXA DE GESTÃO

Até 1,0% a.a.

TAXA DE PERFORMANCE

15% do que exceder CDI + 1%

QUANTIDADE DE EMISSÕES

1

QUANTIDADE DE COTAS

2.500.000

PRAZO

7 (sete) anos

R\$ 10,41

Cota Patrimonial

R\$0,00

Distribuição Mensal

1,47%

Rendimento a.m (%)

0,74

Duration (anos)

CDI + 5,13% a.a

Taxa Média Carteira

99,58%

% da Carteira alocado em Mar-25



Objetivo do Fundo

O Fundo de Investimento em Direitos Creditórios do Agronegócio (EXAG) tem como objetivo atuar como financiador e originador em todos os elos da cadeia do agronegócio, com foco em culturas estratégicas como grãos, fibras, açúcar e etanol.

A estratégia do fundo prioriza retornos consistentes de longo prazo, por meio de alocações em clientes selecionados com produtos estruturados e isentos. Cada ativo é submetido a rigorosa análise de crédito, abrangendo diligência jurídica independente, garantindo segurança e conformidade.

O fundo também adota práticas ESG e realiza monitoramento contínuo para assegurar a qualidade dos investimentos e maximizar o valor para os cotistas.

Comentário do Gestor

Em abril de 2025, o cenário econômico brasileiro foi marcado por uma desaceleração da inflação, com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrando alta de 0,43% no mês, abaixo dos 0,56% de março. Apesar da desaceleração mensal, o acumulado em 12 meses atingiu 5,53%, ultrapassando o teto da meta de 4,5% estabelecida pelo Banco Central. Em resposta, o Comitê de Política Monetária (Copom) elevou a taxa Selic em 0,5 ponto percentual, alcançando 14,75% ao ano, o maior nível em quase duas décadas, com o objetivo de conter as pressões inflacionárias.

Nos Estados Unidos, a inflação também apresentou moderação. O Índice de Preços ao Consumidor (CPI) subiu 0,2% em abril, acumulando 2,3% nos últimos 12 meses, abaixo das projeções do mercado. O núcleo do CPI, que exclui alimentos e energia, manteve-se estável em 2,8% no mesmo período. Diante desse cenário, o Federal Reserve decidiu manter a taxa de juros no intervalo de 4,25% a 4,5% ao ano, sinalizando cautela frente às incertezas econômicas e à recente trégua na guerra comercial com a China.

No Brasil, o Ministério da Fazenda revisou a projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) para 2025, elevando-a de 2,3% para 2,4%, impulsionada por uma perspectiva mais favorável para o primeiro trimestre e pela expectativa de uma safra agrícola robusta. Entretanto, o governo também ajustou a previsão de inflação para o ano, passando de 4,9% para 5,0%, refletindo as pressões persistentes nos preços. O secretário de Política Econômica, Guilherme Mello, alertou para uma possível desaceleração da atividade econômica no segundo semestre, especialmente em setores mais sensíveis à política monetária restritiva.

Em relação ao EXAG, não houve mudanças na composição da carteira. Além disso, o FIDC espera os meses de Julho e Agosto para a quitação integral de dois ativos que compõem a carteira, com isso abrirá espaço para novas operações a entrarem no fundo. A equipe gestão já está analisando diversas oportunidades para minimizar ao máximo o impacto do caixa na rentabilidade do EXAG.

Panorama do Agronegócio

Soja

O mercado global de soja foi fortemente impactado em abril pela intensificação da guerra comercial entre Estados Unidos e China. As tarifas impostas pelos americanos, seguidas de retaliações chinesas, praticamente inviabilizaram a soja norte-americana no mercado chinês. Com isso, a China voltou-se fortemente ao Brasil, que atravessa a colheita de uma safra recorde estimada em 169 milhões de toneladas, consolidando sua posição como maior produtor e exportador global.

Esse cenário ocorre em um momento em que os Estados Unidos se preparam para o início de sua safra, com a preocupação de que as tarifas chinesas se mantenham até o fim do ano, comprometendo suas exportações no segundo semestre. Enquanto isso, o Brasil segue como principal fornecedor da China, beneficiado por um câmbio favorável, alta disponibilidade interna e uma demanda externa aquecida, especialmente no mercado asiático.

O mercado permanece atento tanto à evolução das negociações comerciais entre as duas maiores economias do mundo quanto às condições climáticas nos EUA, que serão determinantes para a definição da oferta no segundo semestre. Caso não haja avanços nas conversas entre China e Estados Unidos, o Brasil tende a seguir ampliando sua participação nas exportações globais, consolidando uma mudança estrutural nas rotas de comércio internacional da soja.

Milho

O mercado internacional de milho iniciou abril pressionado por fatores macroeconômicos, especialmente após os EUA anunciarem novas tarifas contra parceiros comerciais. A medida aumentou as preocupações sobre uma possível recessão e afetou diretamente as perspectivas de exportação norte-americana. Apesar disso, os contratos futuros na CBOT mostraram recuperação, sustentados pela revisão altista nas exportações dos EUA no relatório WASDE e pela demanda global aquecida.

Os Estados Unidos seguem como principal produtor mundial, com uma produção estimada em 377,6 milhões de toneladas, seguidos pela China com 294,9 milhões e pelo Brasil, que mantém sua posição de terceiro maior produtor, com 126 milhões de toneladas. O Brasil também se destaca como segundo maior exportador global, representando 23,6% do mercado mundial, consolidando sua relevância no cenário internacional.

O cenário interno brasileiro é de otimismo, especialmente com a proximidade da colheita da segunda safra, que vem se desenvolvendo bem nas principais regiões produtoras. A demanda externa permanece robusta, especialmente por parte da China e da União Europeia, o que deve sustentar os volumes exportados no segundo semestre. Esse contexto mantém o mercado atento às condições climáticas no hemisfério norte e à continuidade das tensões comerciais, que seguem como fatores chave para os preços nos próximos meses.

Algodão

O mercado global de algodão manteve-se equilibrado, com oferta e demanda ajustadas. A produção mundial está projetada em 26,23 milhões de toneladas, enquanto o consumo global é estimado em 25,24 milhões. Isso mantém a relação estoque/uso em 67,6%, patamar considerado confortável, mas sem grandes margens. Índia, China, EUA e Brasil seguem liderando a produção global, com o Brasil se consolidando cada vez mais como exportador relevante no mercado internacional.

Apesar da ligeira recuperação dos estoques finais, que devem alcançar 17,07 milhões de toneladas, o mercado segue sensível a movimentos na demanda, especialmente vindos da Ásia, com destaque para China, Bangladesh, Turquia e Vietnã. A recuperação do consumo global é acompanhada de perto, especialmente diante das incertezas econômicas globais, da volatilidade cambial e dos custos logísticos que continuam pressionando as cadeias têxteis.

Além disso, as atenções estão voltadas para as condições climáticas nas principais regiões produtoras, especialmente Brasil, Índia e Estados Unidos, que podem impactar diretamente a oferta global. O mercado segue monitorando também possíveis impactos de políticas monetárias mais restritivas, além da dinâmica dos preços de energia e transporte, que influenciam os custos de produção e logística. Qualquer surpresa climática ou econômica pode rapidamente alterar o equilíbrio atual, trazendo volatilidade aos preços do algodão nos próximos meses.

Descrição dos Ativos

Grupo Lermen



MT – Nova Ubitatã



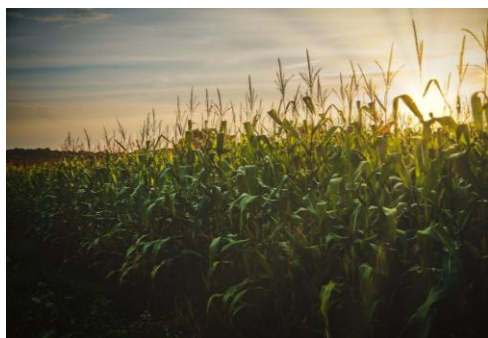
Produtor Rural



CRA

- O grupo atua com exploração agrícola de soja, milho e algodão
- Produção total de 27.163 hectares (9.173 próprios e 17.990 arrendados)
- Atuação na área à mais de 10 anos
- Grupo Familiar
- Cobertura da Garantia: 121% em relação ao valor de mercado

Celini



GO – Cristalina



Produtor Rural



CPR-F

- O grupo atua com produção agrícola de Soja, Milho, Feijão e Milheto
- Área Total de 9.000 hectares, sendo 4.700 hectares produtivos
- Atuação consolidada na região
- Grupo Familiar
- Cobertura da Garantia: 392% considerando o valor de mercado

Úbere Agropecuária



MT – Gaúcha do Norte



Produtor Rural



CPR-F

- Grupo atua na produção de soja milho, milheto e pecuária
- Área total: 12.400 hectares (10.700 próprios e 1.700 arrendados)
- Iniciou suas atividades em 1993 no MT
- Grupo familiar com estrutura de sucessão definida
- Cobertura da Garantia: 175% considerando o valor de mercado

DRE

Resultado R\$	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	Acum.
Total Receitas	330.188	302.198	365.317	346.228	349.016	310.368	387.454	2.390.770
Despesas	(27.081)	(17.780)	(18.797)	(20.699)	(18.321)	(4.725)	(19.668)	(127.072)
Resultado Líquido	303.107	284.417	346.520	325.529	330.695	305.643	367.786	2.263.697
Resultado Por Cota	0,121	0,114	0,139	0,130	0,132	0,122	0,147	0,905
Rendimento Distribuído/Cota	0,000	0,000	0,125	0,125	0,125	0,115	0,000	0,490
Rendimento Distribuido/Rend. Total	0%	0%	90%	96%	94%	94%	0%	54%

Carteira Consolidada

Ativo	UF	Produto Financeiro	Indexador	Taxa	Garantias	Data de Vencimento	Volume (R\$ '000)	% PL
Grupo Lermen	MT	CRA	CDI	4,85%	Aval + AF de Terras	mai/30	3.231	12%
Celini	GO	CPR-F	CDI	6,00%	Aval + AF de Terras	jul/25	6.001	23%
Ubere	MT	CPR-F	CDI	5,50%	Aval + AF de Terras	ago/25	14.600	56%
EXA RF AT ¹			CDI	1,00%			2.193	8%
Caixa ¹			CDI	0,00%			110	0%
Total			CDI	5,13%			26.135	100%



www.exacapital.com.br



As informações contidas nesta apresentação não podem ser consideradas como única fonte de informações no processo decisório do investidor, que, antes de tomar qualquer decisão, deverá realizar uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos, face aos seus objetivos pessoais e ao seu perfil de risco. Assim, não é possível prever o desempenho futuro de um investimento a partir da variação de seu valor de mercado no passado. É recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Este boletim tem caráter meramente informativo, destina-se aos cotistas do Fundo, e não deve ser entendido como análise de valor mobiliário, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, tributários e de sucessão. As informações veiculadas, os valores e as taxas são referências as datas e as condições indicadas no material, e não serão atualizadas. Verifique a tributação aplicável. As referências aos produtos e serviços são meramente indicativas e não consideram os objetivos de investimento, a situação financeira, ou as necessidades individuais e particulares dos destinatários. O objetivo de investimento não constitui garantia ou promessa de rentabilidade. Os dados acima consistem em uma estimativa e não asseguram ou sugerem a existência de garantia de resultados ou informações nele contidas. Adicionalmente, não se responsabilizam por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa tanto do regulamento do Fundo, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e a política de investimento do Fundo, bem como dos fatores de risco a que este está exposto. Os riscos eventualmente mencionados neste material não refletem todos os riscos, cenários e possibilidades associados ao ativo. O investimento em determinados ativos financeiros pode sujeitar o investidor a significativas perdas patrimoniais. Ao investidor cabe a responsabilidade de se informar sobre todos os riscos, previamente a tomada de decisão sobre investimentos. Ao investidor caberá a decisão final, sob sua única e exclusiva responsabilidade, acerca dos investimentos e ativos mencionados neste material. Para obter informações sobre objetivo, público-alvo e riscos, consulte o regulamento do Fundo. São vedadas a cópia, a distribuição ou a reprodução total ou parcial deste material, sem a prévia e expressa concordância do administrador e do gestor do Fundo.

 Autorregulação
ANBIMA

Gestão de Recursos